

Família Pagote

de Sertão amplia propriedade
rural com o **Energia Forte**
no Campo p. 12 e 13





Agenda do Presidente

Jânio Vital Stefanello

Agosto

- 03 Reunião da Coprel em Ibiaçá p. 13
- 18 Evento de Premiação Coprel Ecologia
- 22 Reunião com o Conselho de Administração e Fiscal
- 24 Reunião da Coprel em Victor Graeff p. 13

Setembro

- 14 Reunião da Coprel em Sertão p. 13
- 18 Homenagem ex-colaboradores
- 26 Reunião com o Conselho de Administração e Fiscal

Para falar
com a **Coprel**,
entre em
contato pelo
Discoprel!

116

discoprel

Atendimento 24 horas

☎ 0800 051 3196

☎ 0800 116 0116

 coprel  0800 701 3196

 coprel telecom  0800 039 0039

[Expediente]

Publicação da Assessoria de Comunicação da Coprel

Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Cooperativa de Energia

Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento

Av. Brasil, 2350 - CEP 98200-000 - Ibirubá/RS
(54) 3199 5800 - informativocoprel@coprel.com.br
Editores: Valéria Foletto, Raquel Lazzarotto, Eugênia Plovesan dos Santos e Ágatha Nunes Duarte.
Diagramação: Forza Comunicação e Marketing Ltda.
Impressão: Gráfica Líder
Tiragem: 10.200 exemplares

Presidente: Jânio Vital Stefanello (jstefanello@coprel.com.br)
Vice-presidente: Elso Scariot (escariot@coprel.com.br)
Secretário: Décio Floss (dfloss@coprel.com.br)
Conselho de Administração: Juarez José Fachinello, Nilve Vera Maldaner, Gil de Melo, Josué Librelotto, Rui Lorenzato, Ricardo Luiz Montagner, Gilberto Francisco Gheller e Lindomar Treviso.
Conselho Fiscal: Romilda Paranhos de Souza, Cláudio José Paschoal, Adi Salete Rocha da Rosa, Amarildo Sossela, Valdir Neumann e Mário Malacarne.

Presidente: Jânio Vital Stefanello
Vice-presidente: Décio Floss
Secretário: Sílvio Borghetti
Conselho de Administração: Jorge Ademir Hubner, Sandra Provensi Corazza, Marciel Bressa, Delmar Schmidt, Ivo Zeni, Miguel Bisotto, Volnei Jurandir Schreiner e Osmar Paulo Bernardi.
Conselho Fiscal: Valdir Derci Klein, Marino Mantovani, Alberto da Rosa Seidler, Osmar Luiz Lângaro, Wagner de Loreno e Jussara Reginato Soares.

Coprel celebra projeto de asfaltamento de três rodovias do Alto Jacuí

A Coprel, Comaja - Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Jacuí e Alto da Serra do Botucaraí, e Farmácias São João celebraram a autorização do Depósito da Primeira Parcela do Termo de Acordo para pavimentação asfáltica da ERS-506 (entre Ibirubá e Santa Bárbara do Sul), ERS-510 (entre Fortaleza dos Valos e Cruz Alta) e a ERS-451 (entre Não-Me-Toque e Colorado) em evento realizado dia 18 de agosto. Serão construídos 15 quilômetros em cada rodovia.

O evento contou com a presença do Secretário de Logística e Transporte do Rio Grande do Sul Juvir Costella, o deputado estadual Rafael Braga, o secretário adjunto da Secretaria de Agricultura do Estado Clair Kuhn, o presidente da Comaja e prefeito de Ibirubá Abel Grave, a vice-presidente da Comaja e prefeita de Fortaleza dos Valos Márcia Rossato Fredi e o contador das Farmácias São João Rodrigo Morellis. O presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello, e demais integrantes da diretoria Elso Scariot, Décio Floss e Silvio Borghetti também estiveram presentes, juntamente com autoridades municipais, lideranças de cooperativas e indústrias da região.

O projeto de asfaltamento das três rodovias na região do Alto Jacuí está sendo desenvolvido em conjunto com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul por intermédio da Secretaria da Fazenda, Secretaria de Logística e Transporte e do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem - DAER.



A primeira parcela do termo de acordo é referente à 52% do valor da etapa de elaboração dos projetos das rodovias, totalizando R\$ 1.483.998,68. **O investimento total das obras nas rodovias será de R\$ 85,2 milhões. Deste valor, R\$ 35 milhões serão repassados pela Coprel e R\$ 33,2 milhões serão repassados pela empresa Farmácias São João em ICMS,** e o restante do valor do contrato (R\$ 17 milhões) será investido pelos municípios de Ibirubá, Fortaleza dos Valos, Colorado, Não-Me-Toque, Cruz Alta e Santa Bárbara do Sul.

“Um dos benefícios destas obras é salvar vidas. Uma rodovia em boas condições diminui o número de acidentes. O Estado não apenas entende a necessidade de investimento, como também reconhece que quanto mais investirmos em infraestrutura, haverá melhorias para o cidadão, o empreendedor... E o que nos alegra muito, é perceber que a Coprel acredita, investe na região, gerando emprego, renda e crescimento. É uma renda que fica na região, mas que acaba também retribuindo para o Estado por intermédio do ICMS”, destaca o Secretário de Logística e Transporte Juvir Costella.

“É uma alegria quando conseguimos enxergar essa unidade, todos caminhando na mesma direção, prefeitos, vereadores, lideranças políticas e das cooperativas, e o Estado junto. De acordo com a palavra do Secretário Juvir Costella, o Estado não está abrindo mão, o Estado está investindo, porque é um dinheiro público que está sendo aplicado em obras. Nós ficamos felizes, pois percebemos que estamos no caminho certo. A região, pode olhar para cá e ver algo diferente. Quando a gente faz isso juntos, a gente faz melhor”, compartilha o presidente Jânio Vital Stefanello.

19ª edição do Projeto Coprel Ecologia premia produtores e prefeituras destaques

A Coprel, prefeituras e produtores seguem agindo e transformando com as próprias mãos. No dia 18 de agosto, a cooperativa realizou a entrega oficial das mudas de árvores e estacas da 19ª edição do Coprel Ecologia, e a premiação de produtores e prefeituras que obtiveram destaque na edição do ano passado.

“Nessas 19 edições do Coprel Ecologia foram plantadas mais de 600 mil mudas. São números muito representativos que demonstram a grandeza do projeto. O Coprel Ecologia é um exemplo de que a cooperação dá certo, já que Coprel, prefeituras e agricultores se unem e somam esforços para engajar pessoas, preservar o meio ambiente e deixar um legado de sustentabilidade e bem estar para as gerações futuras”, comenta o facilitador da Coprel Herton Azzolin. Desde que o projeto existe, já foram recuperados mais de 562 hectares de mata nativa com as mais de 600 mil mudas distribuídas.

Assim que as mudas são entregues para as prefeituras e produtores, inicia-se um processo de acompanhamento e cuidado com o plantio. A Coprel permanece em contato com os municípios para o monitoramento, e uma equipe de engenharia florestal acompanha o manejo das mudas. Nos últimos quatro anos, a média



Herton Azzolin,
Facilitador da Coprel



de sobrevivência superou 95%. Ao todo, foram distribuídas 29.650 mudas para 15 municípios participantes desta edição.

Também foram premiadas as prefeituras e produtores que obtiveram o melhor desempenho no plantio de 2022.

Prefeituras destaques:	Produtores premiados:
Pontão	Julio Macarini – Pontão
Lagoa dos Três Cantos	João Henrique Maldaner - Lagoa dos Três Cantos
Selbach	Clóvis Bourscheid - Selbach
Tapera	Odilon Caneda Alves - Mormaço
Cruz Alta	Roberto Durigon Lemes - Cruz Alta

Energia e tecnologia que impulsionam o crescimento e expandem fronteiras

Conheça a AGCO, que há 15 anos está conectada à Coprel para produzir com qualidade

Uma energia que transforma e um crescimento que inspira. Há 15 anos, AGCO Corporation estabeleceu raízes em Ibirubá. A empresa multinacional tornou-se referência na fabricação de implementos agrícolas com alta qualidade e tecnologia. No portfólio de máquinas produzidas pela AGCO estão tratores, plantadeiras, colheitadeiras, equipamentos para agricultura de precisão, de processamento de sementes e produção de proteínas para animais.

Na unidade da AGCO em Ibirubá, são fabricados diversos modelos de plantadeiras das marcas Valtra, Massey Ferguson e Fendt, com destaque para a linha Momentum, plantadeira que está revolucionando a agricultura pela sua tecnologia, robustez e ganho de produtividade nas lavouras. A Momentum é um motivo de orgulho para a unidade, pois foi projetada pela equipe de engenharia de Ibirubá e é fabricada no município.

A empresa, situada na área industrial, é uma das unidades mundiais da AGCO que vem se destacando pelo crescimento e sustentabilidade. Assim como as demais empresas localizadas nessa área, é atendida pela Coprel por um sistema elétrico robusto, que distribui energia de qualidade e com segurança para garantir cada vez mais a expansão da produção, através da conexão com a Subestação de Energia Ibirubá 2.

São diversos fatores que contribuem para o sucesso da AGCO. **“Nós estamos em Ibirubá há 15 anos, e a fábrica multiplicou por dez a capacidade produtiva. Sem a energia da Coprel, isso não teria acontecido”**, explica o diretor de operações da AGCO de Ibirubá, Julio Reghelin.

Os maquinários agrícolas da AGCO entregam performance e qualidade para o produtor do



Julio Reghelin,
Diretor de Operações
da AGCO

campo. **“Nosso portfólio de plantadeiras começa com três linhas de plantio para agricultura familiar e se estende até 40 linhas com as mais avançadas tecnologias. Conseguimos atender vários produtores e expectativas de produtividade e o retorno”**, destaca Julio.

A empresa também possui em seus valores a segurança das pessoas, investindo em equipamentos que garantam o bem estar e ambiente de trabalho seguro. **“Os produtos entregues em Ibirubá, no Rio Grande do Sul, no Brasil e no mundo, foram desenvolvidos aqui, com pessoas que são daqui”**, ressalta o supervisor de manufatura, Edimar Scapini Freese.

Outra iniciativa que colabora para o crescimento econômico da região é a aquisição de produtos de empresas próximas. **“Somos praticamente uma montadora, então, ao adquirir produtos que saem de fundições aqui da região, nós fomentamos o trabalho e a geração de emprego dessas empresas. Outro exemplo são as metalmeccânicas ou as que produzem plásticos, pois são empresas da região e outras estão vindo para Ibirubá. A AGCO contribui indiretamente para isso também”**, destaca o supervisor.

Por meio de parceria com a Coprel, a empresa leva seus maquinários agrícolas e equipamentos tecnológicos a milhares de produtores não só do Brasil, mas de diversos países do mundo. Assim, a Coprel se consolida como uma cooperativa que está sempre ao lado de pessoas e empresas para uma agricultura mais produtiva, eficiente e sustentável.

Agricultor Conectado: Projeto leva internet fibra ótica da Coprel para 100% do município de Ibiaçá



O cooperativismo é protagonista de diversas transformações na sociedade para o desenvolvimento econômico e social de famílias, comunidades e regiões inteiras. É também no cooperativismo que vozes são ouvidas e ideias colocadas em prática por meio de espaços abertos de diálogos e construções colaborativas entre associados, conselheiros e diretoria. Uma destas ideias que mudou a vida de inúmeras famílias associadas da Coprel é a tecnologia disponibilizada através de internet 100% fibra ótica no meio rural. Atualmente, 45 municípios contam com a internet da Coprel nas áreas urbanas ou rurais e os investimentos nesta área crescem a cada ano, dando força ao **Plano Gaúcho de Desenvolvimento para o cooperativismo (RSCOOP150bi)**.

A cooperativa investe suas sobras líquidas anuais em vários fundos de desenvolvimento social, dentre eles o Fundo Internet Rural. Nos últimos cinco anos, a Coprel investiu mais de R\$ 17,5 milhões das sobras do exercício com a finalidade de conectar mais de 8.340 famílias. No entanto, para viabilizar internet de qualidade, muitas vezes são necessários diversos esforços e iniciativas de cooperação.

Um exemplo, é o Projeto Agricultor Conectado, que contou com aporte financeiro da Coprel e prefeitura de Ibiaçá, para conectar toda a área urbana e mais de 30 comunidades do meio rural com fibra ótica de qualidade. Embora seja um município de pequeno porte, com 4.527 habitantes, a Coprel acreditou nos sonhos das famílias e tornou realidade a conexão com a internet, ao construir mais de 240 km de fibra ótica para conectar conectar os ibiaçaenses à inúmeras possibilidades.

“

O prefeito de Ibiaçá, Ulisses Cecchin, direcionou investimentos em conectividade a partir da necessidade das famílias em educação no meio rural, emissão da nota fiscal eletrônica pelos produtores, segurança no campo, a permanência do jovem para fazer a sucessão, e a utilização da tecnologia com softwares para gerenciamento das propriedades pelos agricultores. **“Eu me sinto feliz. Acho que é um projeto assertivo que nós tivemos em conjunto com a Coprel. E que tem, principalmente, a satisfação dos beneficiados por este projeto”**, disse Ulisses.

A tecnologia de fibra ótica melhorou significativamente a comunicação das pessoas do meio rural, principalmente com os familiares e amigos que estão longe. **“Eu uso a internet todo o dia. Nós somos em três irmãs, e uma delas fez um grupo no WhatsApp de nós três. Antes de ter a internet da Coprel nós conversávamos, mas nunca era uma ligação boa. Agora conversamos suficiente e o sinal é ótimo”**, conta a dona de casa e agricultora, Maria Fátima Panisson, de Linha Campinas.

O cooperativismo de infraestrutura tem papel importante ao observar as necessidades das regiões e centralizar esforços para melhorar a vida das pessoas, com energia elétrica e internet de qualidade. **“A Coprel é uma cooperativa muito importante, porque ela vai em busca das necessidades que o associado tem para trazer para a propriedade e desenvolvê-la. Fazer aquilo que o associado precisa, eu acho a coisa mais importante. Eu tenho muita gratidão pela Coprel”**, destaca o agricultor Celso Panisson.

Outra questão pertinente que envolve a utilização da internet é a segurança, em função dos índices de criminalidade que estão acontecendo também no meio rural. **“Eu tenho videomonitoramento na propriedade e consigo acessar as câmeras mesmo não estando aqui. Como moramos próximos à rodovia, é essencial ter uma internet de qualidade para que a gente consiga acompanhar pelas câmeras tudo o que está acontecendo. É uma segurança para a família”**, ressalta Rodolfo Cecchin, de Paiol da Várzea.

Os jovens representam o futuro das propriedades rurais e o incremento de novas ideias nas atividades visando o aumento da produtividade e a qualidade de vida. Em muitas situações, a permanência do jovem depende da disponibilidade de internet. O jovem Willian Germiniani de Araçá Alto, trabalha com lavoura e a produção leiteira, tem um filho pequeno e imagina o futuro dele no meio rural, pois tudo o que necessita está disponível ali. **“Quero que ele fique e quero dar condições para que ele esteja aqui, e a internet é uma dessas condições. Hoje a juventude está muito ligada à questão da internet, da comunicação e do estudo. O meio rural tem tudo o que tem na cidade, muito por causa do olhar da Coprel para as necessidades do campo”**, disse.

O acesso à internet de fibra ótica no meio rural muda significativamente a vida das pessoas, e mostra como uma cooperativa está dedicando esforços e investimentos nas prioridades das famílias do campo. Além de se comunicar melhor, as pessoas conseguem trabalhar, jogar, estudar e fazer cursos online. São diversos outros benefícios que agora estão acessíveis a essa parcela da população que movimenta a economia dos municípios, estado e país, por meio da agricultura e pecuária.

“Nossa missão é atender os cooperantes que possuem a demanda por comunicação de qualidade no interior. Nós acreditamos que proporcionar internet fibra ótica para essas famílias estimula o desenvolvimento tecnológico e a sucessão familiar no campo. Estamos seguindo com nosso objetivo de proporcionar mais qualidade de vida e renda no meio rural, a partir das possibilidades geradas pelo acesso à internet de qualidade”, ressalta o facilitador da Coprel, Luis Fernando Volpato.

Os investimentos em expansão de redes de internet vão continuar acontecendo pela Coprel, pois são recursos provenientes de fundos de desenvolvimento das sobras do exercício anterior, aprovados em assembleia pelos cooperantes.

O presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello, acredita que a conexão liga as pessoas, empresas e indústrias a um futuro de inovação. **“A conectividade rural continua sendo uma prioridade para nós da Coprel, para nossos cooperantes, conselhos e direção. Temos a certeza que nossos investimentos contribuem para o crescimento e o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades, gerando mais renda e qualidade de vida para todos”**, finaliza o presidente.



Celso e Maria Fátima Panisson



Rodolfo Cecchin



Willian e Cristiane Germiniani

Coprel esteve presente na Expointer

A feira aconteceu de 24 de agosto a 1º de setembro em Esteio-RS. Confira como foi a agenda da Coprel:

Reunião Programa Energia Forte no Campo - 28/08

O vice-presidente Elso Scariot, o secretário Silvio Borghetti e o facilitador Herton Azzolin se reuniram com o Governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite e a Secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura Marjorie Kauffmann. O encontro abordou as obras do programa Energia Forte no Campo e o encaminhamento da quarta etapa para expansão de redes trifásicas no meio rural.



Eduardo Leite, Marjorie Kauffmann e Elso Scariot

A Coprel pretende destinar 47 obras de redes trifásicas em 24 municípios, atendendo mais de 70 localidades. Ao todo, serão 116 quilômetros de novas redes que vão beneficiar 138 famílias diretamente e 569 propriedades indiretamente. O valor total das obras será de quase R\$ 12 milhões, que serão investidos pelo Estado do Rio Grande do Sul, Prefeituras Municipais, Coprel e agricultores.

Reunião Extraordinária da Câmara Temática de Inovação Agrodigital - 29/08

A reunião tratou da conectividade no meio rural e as iniciativas de ampliação no âmbito estadual, federal e das cooperativas. A Câmara Temática de Inovação Agrodigital está ligada ao Ministério de Agricultura e Pecuária – MAPA. O facilitador Luis Fernando Volpato participou do evento, juntamente com diversas autoridades como a Secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS, Simone Stülp, Deputado Federal Alceu Moreira, Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do RS, Giovani Feltes, o Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Conectividade Rural e Deputado Federal, Lucas Redecker, Presidente



Luis Fernando Volpato

do Sistema OCERGS, Darci Pedro Hartmann e o Gerente Regional da Anatel no Estado do Rio Grande do Sul, Márcio da Rosa Silveira.

Volpato explicou sobre as ações da Coprel Telecom para ampliação da conectividade rural em 72 municípios do estado, com os casos de Condor, Vila Lângaro, Ibiaçá e Marau.

Painel Mercado Livre de Energia - 30/08

Diversos painéis marcaram a programação da Casa do Cooperativismo, do Sistema Ocergs/Sescoop-RS durante a Expointer. O orientador comercial Gabriel Paulus participou de um painel sobre o Mercado Livre de Energia, juntamente com o vice-presidente da Certel, Daniel Luis Sechi. Os especialistas debateram sobre a sustentabilidade e rentabilidade do modelo de negócio cooperativo no Mercado Livre de Energia.



Daniel Luis Sechi e Gabriel Paulus

Podas de árvores

Coprel possui equipes habilitadas para o serviço de podas de árvores que estão próximas da rede elétrica

O contato de árvores e vegetação com as redes elétricas pode causar prejuízos no fornecimento de energia. A Coprel possui equipes habilitadas, com equipamentos e conhecimento técnico para realizar serviços de podas em árvores que estão próximas as redes e que ofereçam risco de defeitos e falta de energia.

O objetivo é manter a qualidade dos serviços de energia, por meio de ações preventivas e evitar danos na infraestrutura elétrica. O cooperante pode informar sobre a necessidade de podas preventivas gratuitamente pelo canal de atendimento Discoprel e ressaltar os seguintes aspectos:

- ➔ A quantos metros da rede as árvores estão?
- ➔ Estão encostando na rede, estão próximas a rede ou apresentam algum risco de vida?
- ➔ Que espécie de árvores são?
- ➔ Deseja que as árvores sejam derrubadas ou apenas podadas?
- ➔ Quantas árvores são?



Para a realização de podas e abates as equipes da Coprel precisam da autorização do cooperante. Importante ressaltar que as árvores devem oferecer algum risco à rede elétrica para que a Coprel execute o serviço.

Não realize atividades próximas as redes elétricas. Qualquer descuido pode resultar em acidente grave.

Caso você identifique que as árvores estejam causando falta de energia, faíscas ou fogo, entre contato gratuitamente pelos telefones: 116 ou 0800 701 3196 (ligação e WhatsApp)





Equipe da Coprel e da TÜV NORD.

Coprel recebe certificação ISO 9001

A Coprel recebeu a auditoria externa ISO 9001 nos dias 7 e 8 de agosto, que verifica se a organização atende aos requisitos da gestão de qualidade baseados na norma.

A ISO 9001 (International Organization for Standardization - ou Organização Internacional para Padronização em tradução livre) é um sistema de gestão que representa um conjunto de normas técnicas e estabelece um padrão de qualidade para as organizações. A implantação das certificações ISO é uma exigência da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica para as cooperativas de energia.

O principal objetivo é verificar a gestão de qualidade dos processos, para garantir a melhoria contínua do atendimento e dos serviços prestados aos clientes. Para cumprir este objetivo, a Coprel desenvolveu a política de qualidade “Gestão da Resolutividade”, baseada em pilares que visam a gestão e a satisfação do cooperante e cliente.

“Tudo o que nós desenvolvemos e realizamos na Coprel, busca melhorar a satisfação dos cooperantes e também melhorar os processos internos, para que a cooperativa tenha melhor eficiência e resultados. É isso que a norma prega nos seus requisitos, e a Coprel realmente atende aos objetivos”, destaca o consultor do sistema de gestão de qualidade, Renan Mezzari Guidarini.

Na auditoria, a cooperativa passou pelo processo de recertificação que autoriza a manter o sistema de gestão da qualidade baseada nas normas técnicas da ISO 9001. Para a Coprel, a ISO é uma oportunidade para avaliar os processos e seguir qualificando os serviços e o atendimento ao cooperante, prezando sempre pela qualidade e resolutividade.

Reuniões da Coprel nos Municípios

Ibiaçá, Victor Graeff e Sertão elegeram novos conselheiros consultivos nas reuniões realizadas em agosto e setembro. Além disso, a equipe da Coprel apresentou os investimentos nas áreas de distribuição, geração e comercialização de energia, ampliações na área de internet e dados sobre os programas sociais aos cooperantes presentes.



Ibiaçá

Mais de 180 cooperantes participaram da reunião no dia 03 de agosto, no Salão Paroquial.

CONSELHEIROS ELEITOS:

Titulares: Miguel Bissoto, de Rio do Meio e Ari Perondi, de Seção Fracasso.

Suplente: Willian Germiniani, de Araçá Alto.



Victor Graeff

A reunião com os cooperantes de Victor Graeff aconteceu dia 24 de agosto no Centro de Eventos e contou com a presença de 190 pessoas.

CONSELHEIROS ELEITOS:

Titulares: Volnei Jurandir Schreiner, da localidade Posse Cerrito e Douglas Antenor Erig, de Cotovelo do Jacuí.

Suplente: Otilo Drebes, de São José da Glória.



Sertão

A reunião em Sertão aconteceu dia 14 de setembro e reuniu 200 cooperantes no Centro cultural Cinco de Novembro.

CONSELHEIROS ELEITOS:

Titulares: Rafael Ceconello, de Nossa Senhora Aparecida e Roberto Carlos Uberti, de Linha São José.

Suplente: Cleber Folle, de Linha Santo Antônio.

A última reunião da Coprel neste ano será em **Tapejara**, no dia 19 de Outubro na Casa de Cultura.



Família Pagote de Sertão amplia propriedade rural com o Energia Forte no Campo

Energia elétrica de qualidade no interior é sinônimo de mais prosperidade e produtividade. Ela representa, para muitas famílias, a possibilidade de planejar a expansão das atividades e investir em equipamentos que tragam ganhos para a produção e mais conforto e qualidade de vida.

Foi assim com a família Pagote, no município de Sertão. Luciano e Jocelita vivem na localidade Volta Grande, e trabalham com a produção leiteira e cultivo de soja, milho e trigo. O casal está na atividade há 26 anos, e a filha Larissa, de 24 anos, ajuda nas atividades conciliando o trabalho de professora.

A família de Luciano faz parte dos cinco projetos do Energia Forte no Campo, um programa de intercooperação entre a Coprel, governo do Estado, prefeituras municipais e produtores para levar energia trifásica para o meio rural. Luciano e Jocelita decidiram investir no aumento de carga para executar as atividades diárias com mais qualidade. Com mais disponibilidade de energia, puderam adquirir equipamentos que melhoram o bem estar dos animais, e conseqüentemente, a produtividade do rebanho. Na propriedade, a família conta com um sistema de confinamento “compost barn” com 26 vacas e dois resfriadores de leite, e a nova estrutura

de energia trifásica possibilitou a instalação de quatro ventiladores para os animais.

Além da atividade leiteira, Luciano e seus irmãos atuam em conjunto na plantação de soja, milho e trigo em propriedades vizinhas. Com o investimento no Energia Forte no Campo, eles planejam instalar um mini silo com pré-limpeza e secagem de grãos.

“É um projeto muito bom, que veio nos ajudar a permanecer no campo e dar resultado, e sem energia não teria resultado. Não teria o bem-estar animal, nem como resfriar o leite. Pode estar tudo ligado ao mesmo tempo, está 100%. Com os ventiladores, as vacas não sofrem com o calor. Então, no verão, chega a dar uma diferença de 2 litros de leite por vaca, por dia”, compartilha Luciano.

No dia a dia na propriedade, cada um tem suas atividades. Desde o amanhecer até a noite, Luciano e Jocelita se dividem entre alimentar os animais, limpar a pista do compost barn realizar a ordenha e mexer nas camas, além do trabalho com o plantio de grãos, que fica sob responsabilidade do Luciano e seus dois irmãos.

“De manhã cedo, eu sou a primeira que chego no serviço. Minha vida é aqui, é o que eu gosto de fazer. O que mais queremos é continuar. A energia agora ficou 10. Com os ventiladores as vacas têm mais conforto e estão produzindo mais”, comenta Jocelita.

Por meio do programa Energia Forte no Campo, a Coprel incentiva as famílias a seguirem investindo nos negócios rurais com mais possibilidades de expansão, mais renda e qualidade de vida.

“O trabalho da Coprel é para ajudar o produtor a ficar no interior. Quem é agricultor fica na agricultura, e eles estão dando um auxílio para a agricultura permanecer forte e seguir produzindo alimento para a população. A qualidade da energia da Coprel é muito boa. Sempre tive luz da Coprel, é muito difícil faltar, e o atendimento é 100%. Você liga para a Coprel e em poucos minutos a caminhoneta está aqui para atender, se está chovendo ou não, eles estão aqui”, completa Luciano.

Para viabilizar os investimentos do programa, o governo do Estado participa com 20%, as prefeituras municipais com 10%, e a Coprel e

produtores custeiam 70% da rede. Em Sertão, quase 100 famílias serão beneficiadas direta e indiretamente com o investimento de mais R\$ 2 milhões em obras de energia trifásica.

“Só neste ano, a Coprel conseguiu contemplar mais de 300 quilômetros de redes trifásicas, são mais de R\$ 30 milhões em obras. Destacamos o engajamento da prefeitura, Secretaria de Agricultura e Emater de Sertão, que fizeram um trabalho de mobilização com produtores interessados em adquirir redes trifásicas, e conseguimos viabilizar um volume significativo de obras aos produtores. Conseguimos transformar esta necessidade de expansão das propriedades e aumento de carga graças a este projeto de intercooperação”, compartilha o facilitador de Energia Herton Azzolin.

A Coprel está junto das famílias e produtores para seguir melhorando a vida no interior, impulsionando o desenvolvimento, a tecnologia e a realização de investimentos nos negócios com a segurança de uma energia elétrica robusta e confiável.





Aliança Empresarial:

inovando e transformando a região norte do Rio Grande do Sul

A região norte do Rio Grande do Sul está prestes a vivenciar uma revolução em termos de inovação, desenvolvimento e colaboração. A Coprel, juntamente com outras empresas de diversos setores, está participando de um movimento pioneiro conhecido como Instituto Aliança Empresarial. Este movimento tem como objetivo centralizar esforços para impulsionar o crescimento econômico, social e tecnológico da região, seguindo a trilha de sucesso do Instituto Caldeira, de Porto Alegre, e da Conexo, de Caxias do Sul.

Uma das principais iniciativas do Instituto Aliança é a reforma de um antigo moinho, que se transformará em um epicentro de inovação, relacionamentos e colaboração - mais conhecido como hub de inovação, que consiste em um espaço físico para reunir empresas para promover novas ideias e ações inovadoras. O moinho é localizado no centro de Passo Fundo, e é um antigo silo de grãos do ano 1939. A conclusão das obras do Hub Aliança, nome escolhido para o local, estão previstas para o final deste ano.

Transformar uma estrutura antiga em um hub de inovação já não é novidade: o Instituto Caldeira é uma das inspirações para este projeto. Localizado em uma área de 22 mil m² em um antigo complexo industrial que abriga as caldeiras importadas da Europa na década de 1920, em breve será um espaço destinado para ações de inovação, economia e tecnologia. Mas qual é a verdadeira importância desse movimento para a região norte do estado?

1. Estímulo à Inovação Tecnológica

A Aliança está focada em impulsionar a inovação em todas as frentes. Ao centralizar as ações em um espaço dedicado à inovação, será possível atrair mentes criativas, startups e empresas de tecnologia, promovendo a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções que podem beneficiar diversos setores da economia local.

2. Fortalecimento dos Relacionamentos Empresariais

A colaboração entre diferentes empresas é fundamental para o crescimento sustentável. O Moinho irá proporcionar um ambiente propício para criar de parcerias estratégicas entre empresas de diferentes setores, promovendo a sinergia e o compartilhamento de conhecimento.

3. Capacitação e Formação de Talentos Locais

A ideia é não apenas atrair talentos de fora da região, mas também investir na capacitação e formação de talentos locais. Isso cria oportunidades de emprego e desenvolvimento de carreira para os residentes da região, tornando-a ainda mais atrativa para jovens talentosos.



4. Impulso Econômico Regional

A concentração de esforços em inovação e desenvolvimento econômico gera um impacto direto na economia local. A criação de novos negócios, o aumento da produtividade e a geração de empregos têm o potencial de elevar o padrão de vida da comunidade.

5. Sustentabilidade a longo prazo

A Aliança não se concentra apenas no crescimento econômico imediato, mas também na sustentabilidade a longo prazo. Ao promover a inovação e a diversificação econômica, a região estará mais bem preparada para enfrentar os desafios futuros.

A criação do Instituto Aliança e o seu novo local, o Hub Aliança, é um movimento de inovação e o crescimento econômico que irá fortalecer os laços comunitários e abrirá portas para um futuro mais promissor. É um exemplo inspirador de como a colaboração entre empresas e instituições pode transformar uma região, proporcionando benefícios tangíveis para todos os envolvidos.



Representantes da OCB, Ocergs, Fecoergs e de cooperativas de infraestrutura do RS na Alemanha.

Explorando além das fronteiras: o impacto da Missão Internacional das Cooperativas de Infraestrutura

A recente missão à Alemanha (uma iniciativa com a participação do Sistema OCB, Sistema Ocergs, Fecoergs e das cooperativas: Coprel, Ceriluz, Coopernorte, Certel, Certhil, Creluz e Certaja), de 4 a 8 de setembro, abriu as portas para um horizonte de oportunidades e aprendizado. A experiência transcendeu as fronteiras geográficas e culturais, mostrando como o conhecimento internacional pode fazer a diferença no trabalho diário das cooperativas de infraestrutura.

Na missão técnica à Alemanha participaram 21 dirigentes e gestores de cooperativas do ramo de infraestrutura. Durante essa jornada, a Coprel esteve representada pelos facilitadores da Coprel Mateus Stefanello e Herton Azzolin, que trocaram experiências, aprenderam, com as melhores práticas alemãs e entenderam

como as inovações tecnológicas e as políticas de sustentabilidade estão moldando o setor de energia elétrica no cenário global. Também foi uma oportunidade de se aprofundar nos temas como o desenvolvimento da matriz energética europeia e as metas de sustentabilidade da Alemanha, o desenvolvimento do hidrogênio verde, o avanço e as tendências da mobilidade elétrica, a regulamentação de cooperativas e distribuidoras de energia, o relacionamento, e as inovações necessárias para o crescimento do setor.

Segundo Mateus Stefanello, um dos aspectos mais valiosos dessa experiência foi a oportunidade de ampliar os horizontes e adquirir uma visão mais ampla do setor. **“Ao conhecer as operações e desafios das cooperativas alemãs, tivemos uma compreensão mais profunda de**

como adaptar e aplicar esses conhecimentos em nosso trabalho diário aqui Brasil. Fomos expostos a soluções inovadoras, métodos de gestão eficazes e abordagens sustentáveis que podem ser implementadas para aprimorar a infraestrutura de energia elétrica local”.

A missão internacional também fortaleceu os laços de colaboração entre as cooperativas do Rio Grande do Sul e seus pares alemães. Para Herton Azzolin, a cooperação global não apenas promove o compartilhamento de conhecimento, mas também abre portas para parcerias estratégicas que podem beneficiar ambos os lados. **“A interculturalidade enriqueceu a experiência, possibilitando a compreensão de diferentes perspectivas e a criação de redes de contatos internacionais valiosas”**, disse.

Com o relato dos representantes da Coprel que participaram da missão, o presidente Jânio Vital Stefanello destaca que a viagem reforçou que o conhecimento adquirido além das fronteiras pode fazer uma grande diferença no trabalho diário das cooperativas. **“O aprendizado contínuo e a busca por melhores práticas não tem fronteiras, e as lições aprendidas na Alemanha serão aplicadas com sucesso no Rio Grande do Sul. Essa troca de conhecimento é um passo crucial para melhorar a qualidade dos serviços, promover a sustentabilidade e elevar o padrão de excelência em nosso setor”**.



Facilitadores Mateus Stefanello e Herton Azzolin

Roteiro da missão internacional:

- ➔ Agência Alemã de Cooperação Internacional GIZ, em Eschborn;
- ➔ Central Térmica a Vapor – EnBW, em Rheinhafen;
- ➔ Usina hidrelétrica Rheinkraftwerk Iffezheim, em Karlsruhe;
- ➔ Federação Regional de Cooperativas - BWGV, em Stuttgart;
- ➔ Parque Eólico Goldboden-Winterbach, em Berghülen;
- ➔ Comitê de Proteção do Clima, Sustentabilidade e Meio Ambiente, em Waiblingen;
- ➔ Concessionária municipal de energia de Waiblingen;
- ➔ Cooperativa de Geração e Distribuição de Energia Albwerk, em Geislingen.

Comercializadora: sua aliada indispensável no Mercado Livre de Energia

O Mercado Livre de Energia abriu espaço e oportunidades para o surgimento de novas empresas para assessorar o processo de compra e venda de energia. As comercializadoras foram um desses segmentos que surgiram, empregando profissionais de engenharia elétrica e de produção, entre outros, capazes de fazer análises de consumo, previsibilidade e planejamento. Entenda, nesse conteúdo, um pouco mais sobre o que faz uma comercializadora, suas responsabilidades, serviços e vantagens oferecidas por essas organizações.

O que é e o que faz uma comercializadora no MLE?

Além de regras específicas, o Mercado Livre de Energia apresenta novos termos, participantes e sistemas ao processo de distribuição de energia. Um dos mais importantes é a Comercializadora, uma empresa que tem papel de fazer a interlocução entre o consumidor do Grupo A que deseja obter energia no ACL e os fornecedores de energia. Ou seja, é uma empresa intermediária que atua como ponte entre o comprador e o vendedor de eletricidade.

Sua função é manter contato com os players do mercado e buscar a melhor proposta de fornecimento de energia, de acordo com necessidades e parâmetros pré-definidos, buscando o custo-benefício ideal para fechamento de contrato.



Como atua a Coprel Comercialização?

A Coprel Comercialização é a marca da Coprel que atua assessorando os consumidores do Grupo A na compra de energia no MLE. Apesar do nome, a Coprel Comercialização é mais do que uma comercializadora. É um serviço de gestão, de inteligência e de consultoria com um portfólio completo de serviços para garantir máxima lucratividade e eficiência do consumidor no Mercado Livre de Energia.

Para isso, conta com profissionais de alto com expertise no mercado de energia, prontos para auxiliar em todo o processo de viabilização dos negócios, para oferecer benefícios para quem compra e quem vende.

Atividades desenvolvidas pela comercializadora da Coprel:

- ➔ Análise de viabilidade econômica;
- ➔ Representação junto a CCEE e outros órgãos;
- ➔ Desenvolvimento da estratégia mais vantajosa para o cliente, incluindo volumes a serem contratados;
- ➔ Tomada de preços e negociação com agentes do mercado livre;
- ➔ Gestão de contratos;
- ➔ Acompanhamento do consumo e geração dos clientes;
- ➔ Monitoramento do mercado e das condições climáticas;
- ➔ Produção de relatórios mensais, incluindo comparação com a situação do mercado tradicional;
- ➔ Suporte regulatório e jurídico.

Como contratar a comercializadora da Coprel?

O papel da comercializadora pode ser realizado de qualquer lugar do Brasil. Dessa forma, não há limites geográficos para atendimento aos clientes. Assim, interessados em contar com a experiência dos profissionais da Coprel Comercialização para ampliar sua competitividade e rentabilidade, economizando recursos a partir da compra de energia no Mercado Livre, podem entrar em contato com a Coprel Comercialização no e-mail comercializadora@coprel.com.br ou pelo site www.coprel.com.br/comercializacao.

A expertise da Coprel Comercialização pode ser um diferencial para a sua empresa

Empresas de todo Brasil podem contratar a Coprel Comercialização e contar com as vantagens que só uma cooperativa que atua há mais de 55 anos no mercado de energia pode oferecer. Paralelamente às atividades de gestão e inteligência oferecidas para os clientes, a Coprel Comercialização também pode realizar o chamado trading.

Ou seja, comprar e vender energia no mercado de forma a viabilizar futuros negócios com ainda mais qualidade. Apesar de (ainda) não ser viável armazenar energia, os contratos negociados são uma possibilidade para garantir um custo mais vantajoso para os clientes posteriores. Todo o trabalho da Coprel Comercialização envolve o desenvolvimento de produtos e serviços para o mercado. Além, claro, de desburocratizar os processos para os consumidores. O foco é aumentar a competitividade dos clientes, inovando e satisfazendo suas necessidades.

Vantagens da Coprel Comercialização

- ➔ Mais de 55 anos de expertise em geração e distribuição de energia;
- ➔ Profissionais altamente qualificados e especializados;
- ➔ Amplo networking com players do setor;
- ➔ Técnicas e estratégias de previsibilidade de consumo;
- ➔ Resolutividade da marca Coprel;
- ➔ Transparência em todos os processos.



coprel

Cooperação que liga
você ao futuro.

[coprel.com.br]

somos **coop** 